



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**

**REQUERIMENTO Nº, DE 2015**  
**(Dos Srs. Rodrigo Martins, Valadares Filho e Glauber Braga)**

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos dos arts. 24, III e 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, c/c art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal, ouvido o Plenário desta comissão, a realização de reunião de Audiência Pública conjunta com a Comissão de Esporte com o objetivo de debater o processo de despoluição da Baía de Guanabara no Rio de Janeiro, que será utilizada nas competições de Vela nas Olimpíadas de 2016.

Para discutir o tema, solicitamos que sejam convidados:

- I) Sr. Carlos Arthur Nuzman – Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro
- II) Sr. André Corrêa – Secretário de Estado do Ambiente do Rio de Janeiro
- III) Representante da APO – Autoridade Pública Olímpica
- IV) Sr. Torben Grael – Diretor Técnico da Confederação Brasileira de Vela (CBVela)

**JUSTIFICAÇÃO**

Quando a cidade do Rio de Janeiro foi escolhida para ser sede dos jogos Olímpicos de 2016, a promessa feita pelo Governo do Estado à época foi a de tratar 80% do esgoto que deságua na Baía.

Recentemente o secretário estadual do Ambiente do Rio de Janeiro, André Corrêa, e o governador do Estado, Luiz Fernando Pezão, admitiram que a meta não será atingida.



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**

Atletas e federações estrangeiras já deixaram clara sua preocupação com a situação da Baía da Guanabara durante a realização do evento, alertando para o risco de os competidores contraírem doenças por causa da poluição e também que as provas possam ser comprometidas pelos detritos flutuantes. A Federação Inglesa orientou seus atletas a ingerirem vitaminas com o objetivo de minimizar os danos da poluição e também a carregar embalagens com exaguante bucal durante o período de treinamento e competição.

Em entrevista vinculada no site do jornal O Globo, o velejador brasileiro bicampeão olímpico Torben Grael, classificou a Baía de Guanabara como “lixo”, citando o acidente que envolveu a dupla de velejadores brasileiros Breno Osthoff e Rafael de Almeida, que durante treinamento em uma das raias da Baía, foram jogados ao mar após choque de sua embarcação com uma caixa de plástico, sofrendo escoriações leves e tendo prejuízo de quase R\$ 5 mil.

Diante do que foi exposto e considerando-se que faltam menos de 5 meses para o início do jogos, é de fundamental importância a realização de Audiência Pública a fim de se esclarecer a atual situação do nível de poluição da Baía de Guanabara, e descobrir a real situação da raia olímpica no período de realização dos Jogos Olímpicos.

Sala das Sessões,                    de abril de 2015.

**Deputado RODRIGO MARTINS**

**PSB-PI**